

A "Agenda de Ecoturismo para o Vale do Ribeira" é composta por várias entidades que representam o Governo do Estado de São Paulo, além do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira - CODIVAR:

Secretaria do Meio Ambiente

- * Assessoria de Gestão Estratégica / Programa Estadual para a Conservação da Biodiversidade / Gabinete do Secretário,
- * Departamento de Projetos da Paisagem / Gabinete do Secretário,
- * Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, e
- * Instituto Florestal / CINP.

Secretaria de Esportes e Turismo

- * Divisão de Pesquisa e Planejamento / Coordenadoria de Turismo,
- * Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias / Gabinete do Secretário, e
- * Corpo Técnico / Gabinete do Secretário.

Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho

- * SUTACO - Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades.

Secretaria de Economia e Planejamento

- * CAR - Coordenadoria de Ação Regional,
- * CEPAM - Fundação Prefeito Faria Lima - Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal, e
- * Fundação SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.

Secretaria da Cultura

- * CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo,
- * Departamento de Museus e Arquivos, e
- * Departamento de Formação Cultural.

Secretaria da Agricultura e Abastecimento

- * Instituto de Economia Agrícola / Coordenadoria Sócio-Econômica.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Apoio:
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Secretaria de Estado de Economia e Planejamento
Fundo Social de Solidariedade
Imprensa Oficial do Estado de São Paulo



agenda de
ecoturismo

vale do ribeira

O Vale do Ribeira localiza-se em posição privilegiada. No centro da Mata Atlântica paulista, vizinho à Mata Atlântica do Estado do Paraná, situa-se próximo a duas importantes capitais brasileiras - São Paulo (a 2ª cidade brasileira mais visitada) e Curitiba. É acessível através de rodovias, vias marítimas e fluvial, aeroporto (em Registro) e ferrovia.

A Região de trabalho compreende 24 municípios, possuindo enorme diversidade biológica e de ecossistemas - rios, cachoeiras, cavernas, corredeiras, estuários, manguezais, dunas, montanhas e praias, aliada a um imenso patrimônio cultural, como edificações históricas contruídas a partir do século XVI, atividades folclóricas, danças típicas, música tradicional e gastronomia.

Dos 900.000 hectares de Parques Estaduais e Reservas Naturais do Estado de São Paulo, aproximadamente 40% estão distribuídas pelo Vale do Ribeira, ocupando 60% de suas terras - sendo boa parte aberta à visitação pública, como os Parques Estaduais: "Intervales", "Carlos Botelho", "Turístico do Alto Ribeira", "Jacupiranga" (com seu enorme corredor de fauna), "Pariquera-Abaixo", "Serra do Mar" e "Ilha do Cardoso", e as Áreas de Proteção Ambiental - APAs, Estaduais ou Federais: "Ilha Comprida", "Serra do Mar" e "Cananéia, Iguape e Peruíbe", além das Estações Ecológicas como a Juréia-Itatins, destinadas também à Educação Ambiental.

Dessa forma, o Vale do Ribeira estabelece particularidades essenciais, natureza e cultura, para tornar-se importante pólo de desenvolvimento do ecoturismo, segmento da atividade turística que desponta como um dos maiores potenciais de crescimento no mundo, a uma taxa de 20% ao ano.



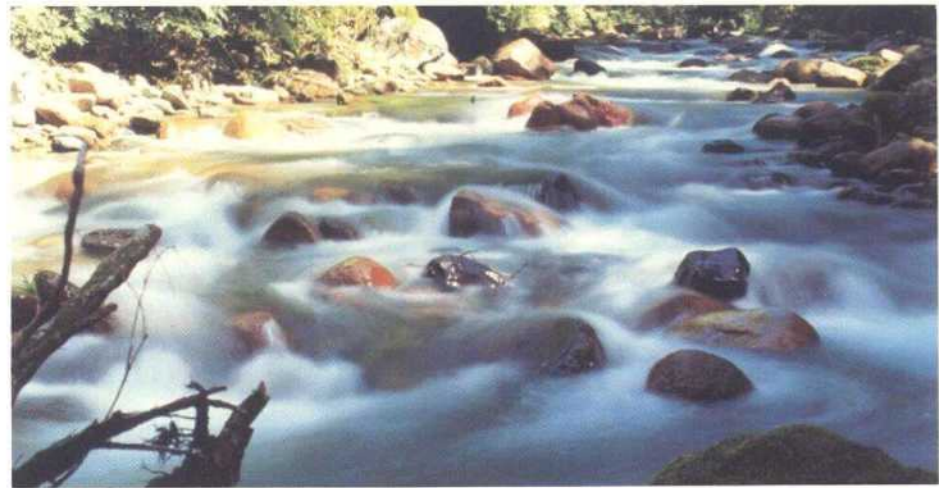
fotos Carlos Zaitz

O turismo corresponde a uma atividade cultural e econômica que apresenta alto potencial articulador. No Brasil, sabe-se que 52 setores de nossa economia são diretamente impactados pelo seu bom desempenho. O setor "viagens e turismo" apresenta, ao redor do mundo, um faturamento correspondente a 10% do PIB, atingindo 13% dos gastos dos consumidores (perdendo apenas para o setor de alimentação) e arrecadando 350 bilhões de dólares em impostos. É responsável, ainda, pela geração de 204 milhões de empregos, mantendo alto índice de crescimento.

Ao considerar a política nacional do turismo e atento aos preceitos básicos da "AGENDA 21" - fomentar a sensibilização e participação da sociedade civil, e a integração das atividades dos setores público e privado - a "Agenda de Ecoturismo para o Vale do Ribeira" inova na forma de atuação em uma ação regional do Estado. Descentralizando a gestão turística junto ao poder público municipal, e articulando as atividades de governo - preparando-o para a necessária parceria e orientação referencial para o setor privado, que pressupõe a confiança por parte do empresariado para a realização de investimentos que se fazem necessários.

O Plano de Trabalho da "Agenda de Ecoturismo para o Vale do Ribeira" para o triênio 1996/1998, atende aos seus objetivos gerais - estudar, planejar e fomentar o ecoturismo como instrumento do desenvolvimento sustentável regional - e faz uso de estratégias de Planejamento, Capacitação, Informação e Divulgação, Fomento e Incentivo à Adequação da Infra-Estrutura.

- Planejamento: capacitação de agentes municipais de ecoturismo, e execução do planejamento descentralizado da atividade na região.
- Capacitação: priorização da capacitação de profissionais em atividades essenciais diretamente relacionadas ao desenvolvimento do ecoturismo na região, como monitores ambientais, através de parcerias direcionadas.
- Informação e Divulgação: estudo inédito das condições de equipamentos, serviços e atrativos turísticos - por sua abrangência e por seu fundamental caráter regional. Elaboração de material informativo e de divulgação que será disponibilizado nos mercados nacional e internacional - também através de modernos meios dirigidos a público qualificado (multimídia e INTERNET).
- Fomento: as informações coletadas e sistematizadas balizam a implementação de uma linha de crédito específica visando incrementar a qualidade de serviços (iniciado com a capacitação de recursos humanos locais) e estrutura de pequenos empreendimentos regionais, além de reforço às linhas tradicionais, adequando a atividade ao exigente mercado internacional.
- Incentivo à Adequação da Infra-Estrutura: discussão e incentivo à adequação de infra-estrutura ao ecoturismo regional - equipamentos de hospedagem, edificações históricas.



O perfil atual da exploração turística regional possui duas características básicas:

- Equipamentos e serviços turísticos (hotéis, restaurantes, serviços de guias, entre outros) próximos aos atrativos e recursos mais visitados.
- Empreendimentos, em grande parte, compostos por pequenos investidores locais.